



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

ANÁLISE DO DESLOCAMENTO CONCEITUAL DE QUALIFICAÇÃO PARA COMPETÊNCIA: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DO TRABALHADOR.

Meire Donata Balzer – Universidade Federal do Paraná

As transformações ocorridas no mundo do trabalho foram seguidas por modificações na maneira como se formam os trabalhadores. Neste sentido, entender algumas concepções de formação para o trabalho nos possibilitará entender as principais modificações sofridas pelo trabalho. O objetivo deste trabalho é buscar entender concepções de formação para o trabalho, analisando o deslocamento conceitual da noção de “qualificação” para a de “competências”, ênfase das atuais políticas públicas para a área de educação. A partir do entendimento que o trabalho é o centro do processo de humanização do homem e, que na atual configuração o mesmo sofre profundas mudanças, também é possível constatar que é a escola o locus privilegiado de formação dos trabalhadores. Para realizar este estudo, optamos pela análise dos documentos oficiais da última etapa da escolarização básica, o Ensino Médio e também de alguns autores que já analisam esse fenômeno no Brasil e fora dele, como é o caso de: DUBAR (1998), KUENZER (1995) e SILVA (2003 e 2004), dentre outros. A partir da documentação e dos referenciais adotados buscamos explicitar as principais diferenças entre a noção de qualificação e competência, localizar em que momento histórico as duas se configuram e algumas das consequências de adoção tanto do primeiro quanto do segundo para a escola e a relação capital-trabalho.

Palavras-chave: escola, qualificação e competência.